

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas
Setembro de 2006

PRODUÇÃO, EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, CONTINUAM EM QUEBRA.

No trimestre terminado em Setembro de 2006 a produção no sector da construção e obras públicas, apresentou uma diminuição de 8,0%, quando comparada com a do trimestre homólogo.¹

O emprego e o volume de trabalho no sector, mantiveram taxas de variação homóloga negativas de -6,9% e -8,8%, respectivamente. As remunerações cresceram 1,2% face a Setembro de 2005.

Produção

A produção na construção e obras públicas registou no 3º trimestre de 2006, uma quebra de 8,0% em termos homólogos (índices brutos). Esta evolução representou um agravamento da actividade de 0,5 p.p. em relação ao resultado observado no trimestre findo em Agosto.

Ambos os segmentos da construção apresentaram agravamentos com andamentos semelhantes ao total, sendo, no entanto, a *Construção de Edifícios* que contribuiu de forma mais significativa para a quebra do índice.

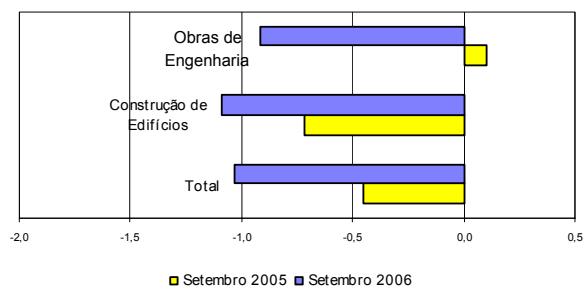
Este segmento registou a quebra mais intensa, tendo revelado uma variação homóloga de -8,2% (-7,9% em Agosto), tendo resultado um contributo de -5,6 p.p. para a diminuição do volume da produção.

O segmento de *Obras de Engenharia*, registou uma variação homóloga de -7,7% (-6,7% em Agosto) tendo contribuído com -2,4 p.p. para a variação do índice total.

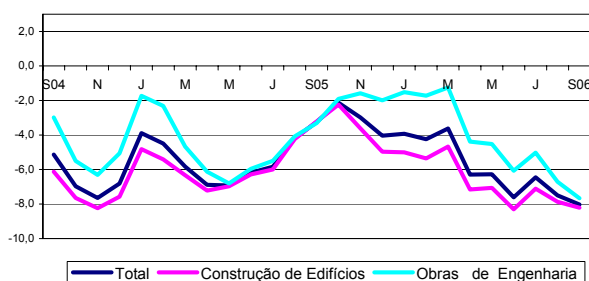
sector da construção registou uma variação negativa, de cerca -1,0%, o que representou uma recuperação de 5,2 p.p. face ao resultado anterior.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação de -1,1% (-6,9% em Agosto), e as *Obras de Engenharia* registaram uma variação de -0,9%, após o resultado de -4,7% em Agosto.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média do sector nos últimos 12 meses foi de -5,8%, tendo-se deteriorado 0,6 p.p. em relação à observada no trimestre terminado em Agosto (-5,2%).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,5% (-5,9% em Agosto) e o de *Obras de Engenharia* registou uma variação de -4,2% (-3,6% em Agosto).

No trimestre concluído em Setembro, e relativamente ao trimestre terminado em Agosto, a produção no

¹ Taxa de variação homóloga – média móvel de três meses



Emprego

Em Setembro de 2006, o emprego na construção e obras públicas registou uma quebra de 6,9% em termos homólogos. Esta variação representa, no entanto, um desagravamento de 0,5 p.p. relativamente ao resultado de Agosto, contrariando, embora tenuemente, a tendência de agravamento deste indicador, que se verificava nos últimos 9 meses.

Quando comparado com o mês anterior o emprego apresentou um aumento de 0,5% (-1,1% em Agosto).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou uma quebra de 5,4%, representando um agravamento de 0,4 p.p. em relação à variação observada em Agosto.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Setembro apresentaram um crescimento de 1,2% em termos homólogos, 0,9 p.p. superior ao registado em Agosto.

Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação mensal de -3,6%, (-11,8% em Agosto), andamento explicado pelo pagamento de grande parte dos subsídios de férias nos meses precedentes.

A taxa de variação média das remunerações nos últimos 12 meses, manteve-se positiva em 0,7%,

tendo estabilizado em relação ao resultado apresentado no mês anterior.

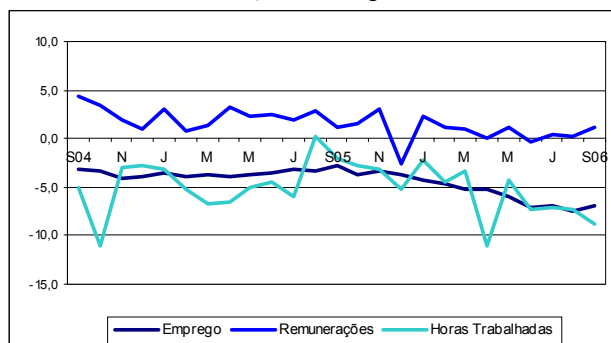
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho manteve em Setembro uma evolução negativa, tendo registado uma diminuição de 8,8% em termos homólogos, o que representa um agravamento de 1,5 p.p em relação ao resultado de Agosto.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma variação positiva de 13,8% (-12,6% em Agosto). Esta variação é, em parte, explicada pela maior concentração dos períodos de férias em Agosto.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,5%, agravando-se em 0,6 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Out-05	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06	85,1	83,1	89,7	82,0	79,9	86,8
Jun-06	81,2	79,2	85,9	79,6	77,4	84,8
Jul-06*	79,7	77,1	85,7	79,0	77,0	83,6
Ago-06*	69,8	66,5	77,5	83,4	83,4	83,4
Set-06	78,9	76,8	83,6	77,5	75,6	81,9
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Out-05	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06	1,5	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,6	-1,4	-1,3	-1,6
Jul-06*	0,7	0,4	1,6	1,1	1,1	1,2
Ago-06*	-6,2	-6,9	-4,7	0,6	1,5	-1,3
Set-06	-1,0	-1,1	-0,9	-0,9	-0,7	-1,2
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Out-05	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06	-6,3	-7,1	-4,5	-6,4	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,3	-6,1	-7,7	-8,4	-6,1
Jul-06*	-6,5	-7,1	-5,0	-6,6	-7,3	-5,1
Ago-06*	-7,5	-7,9	-6,7	-7,7	-8,1	-6,9
Set-06	-8,0	-8,2	-7,7	-8,2	-8,3	-7,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Out-05	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2
Jul-06*	-4,7	-5,4	-3,2	-4,7	-5,3	-3,2
Ago-06*	-5,2	-5,9	-3,6	-5,2	-6,0	-3,6
Set-06	-5,8	-6,5	-4,2	-5,8	-6,5	-4,2

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Out-05	87,9	108,0	86,8
Nov-05	87,8	127,6	89,1
Dez-05	86,9	139,0	81,9
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06	85,4	108,9	79,7
Mai-06	84,8	114,6	87,9
Jun-06	83,6	118,3	83,7
Jul-06*	83,2	129,1	81,8
Ago-06*	82,3	113,9	71,5
Set-06	82,7	109,8	81,4
Variação mensal (%)			
Out-05	-1,0	-0,5	-2,8
Nov-05	-0,2	18,2	2,7
Dez-05	-1,0	8,9	-8,1
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06	-0,6	5,2	10,2
Jun-06	-1,5	3,2	-4,7
Jul-06*	-0,4	9,2	-2,3
Ago-06*	-1,1	-11,8	-12,6
Set-06	0,5	-3,6	13,8
Variação homóloga (%)			
Out-05	-3,7	1,6	-2,8
Nov-05	-3,3	3,1	-3,2
Dez-05	-3,8	-2,6	-5,2
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06	-6,0	1,2	-4,2
Jun-06	-7,1	-0,3	-7,2
Jul-06*	-7,0	0,5	-7,1
Ago-06*	-7,4	0,3	-7,3
Set-06	-6,9	1,2	-8,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Out-05	-3,6	1,9	-4,1
Nov-05	-3,6	2,0	-4,1
Dez-05	-3,5	1,7	-4,3
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06	-4,4	1,0	-4,3
Jul-06*	-4,7	0,9	-4,4
Ago-06*	-5,0	0,7	-4,9
Set-06	-5,4	0,7	-5,5

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média móvel de três meses - Produção

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média móvel de três meses - Produção

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal, emprego, horas trabalhadas e remunerações

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga, emprego, horas trabalhadas e remunerações

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Novembro de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 91,5%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodsv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378